



Autor(res)

Felipe Rossi De Andrade
Raissa Gomes Paz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A obra "Vigiar e Punir", de Michel Foucault, representa um marco na análise crítica das práticas de punição e controle social na sociedade ocidental. Publicado em 1975, o livro apresenta uma investigação profunda sobre a evolução histórica das formas de poder punitivo, desde os suplícios públicos até as técnicas disciplinares modernas. Sob uma perspectiva jurídica, esta obra oferece insights cruciais sobre as estruturas de poder que moldam as instituições jurídicas e sociais, desafiando conceitos tradicionais de justiça e legislação.

Objetivo

: Este trabalho tem como objetivo realizar uma análise crítica da obra "Vigiar e Punir", de Michel Foucault, sob uma perspectiva jurídica. Pretendemos examinar as transformações históricas nas práticas de punição e controle social delineadas por Foucault, explorando conceitos-chave como sociedade disciplinar, panoptismo, biopolítica e o papel do conhecimento na regulação do comportamento humano.

Material e Métodos

O presente trabalho adotará uma abordagem qualitativa para a análise da obra "Vigiar e Punir", de Michel Foucault, sob uma perspectiva jurídica. A metodologia qualitativa permite uma investigação aprofundada dos conceitos apresentados por Foucault, possibilitando uma compreensão mais rica e contextualizada das dinâmicas de poder e controle social.

O método de pesquisa incluirá uma revisão bibliográfica abrangente, com análise crítica de estudos acadêmicos relevantes sobre o tema. Além disso, serão utilizadas técnicas de interpretação textual para examinar detalhadamente os argumentos e conceitos apresentados por Foucault em "Vigiar e Punir".

Resultados e Discussão

"Vigiar e Punir", de Michel Foucault, oferece uma análise jurídica profunda sobre as transformações históricas nas práticas punitivas e de controle social. Foucault examina a transição das formas de punição física, como o suplício público, para métodos mais sutis de disciplina e vigilância no contexto da sociedade moderna.

O conceito central de Foucault é a "sociedade disciplinar", que descreve a mudança do poder punitivo para técnicas disciplinares mais abrangentes. Isso inclui a vigilância constante e a disciplina dos corpos e mentes dos indivíduos, como evidenciado nas instituições como prisões, escolas e fábricas.



Um aspecto crucial é o "panoptismo", derivado do conceito do Panóptico de Bentham. Essa estrutura de vigilância constante, na qual os indivíduos são sempre potencialmente observados, leva à autodisciplina e conformidade social.

Conclusão

Em virtude da análise detalhada apresentada na obra "Vigiar e Punir", de Michel Foucault, torna-se evidente a importância de compreender as dinâmicas de poder e controle social sob uma lente jurídica. Foucault desvela as transformações históricas nas práticas de punição, desde os métodos físicos de suplício até as formas mais sutis de disciplina e vigilância presentes na sociedade moderna. O conceito de panoptismo, especialmente, destaca a relevância da vigilância constante e do controle das condutas individuais na manutenção da ordem social.

Referências

Foucault, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Editora Vozes, 2014.
Garland, David. Punishment and Modern Society: A Study in Social Theory. University of Chicago Press, 1993.
Dreyfus, Hubert L., e Rabinow, Paul. Michel Foucault: Beyond Structuralism and Hermeneutics. University of Chicago Press, 1983.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA

